Editorial

Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/2968>

DOI: 10.4000/pontourbe.2968

ISSN: 1981-3341

Editora

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

Refêrencia eletrónica

« Editorial », *Ponto Urbe* [Online], 17 | 2015, posto online no dia 15 dezembro 2015, consultado o 25 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/pontourbe/2968> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/pontourbe.2968>

Este documento foi criado de forma automática no dia 25 setembro 2020.

This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Editorial

- 1 A edição número 17 da Ponto.Urbe, revista eletrônica do Laboratório do Núcleo de Antropologia Urbana (LabNAU), tem como destaque uma entrevista inédita com a renomada antropóloga britânica Marilyn Strathern, que veio a São Paulo em agosto do ano passado para proferir a conferência de abertura do XI Graduação em Campo e do II Seminários do NAU, organizado pelo LabNAU.
- 2 Na seção de Artigos, quatros publicações versam sobre variados recortes em torno da questão “periferia”, tema clássico na antropologia urbana no Brasil e das preocupações etnográficas permanentes do LabNAU. Marcello Giovanni Pocai Stella apresenta uma pesquisa sobre as batalhas de poesia e sua relação com a chamada literatura marginal, na Vila Guilhermina, na zona leste da cidade de São Paulo. Isabel Guzzon, Camila Antunes e Alexandre Matiello descrevem o cotidiano e trajetórias de vida de um bairro periférico de Bom Pastor, na cidade de Chapecó, em Santa Catarina, conhecido pelo estigma da violência urbana. O artigo de Marco Antonio dos Santos Teixeira propõe uma análise sobre o lugar do antropólogo em campo a partir de sua atuação em um programa social estadual na favela do Turano, no Rio de Janeiro. Já Antonio Giovanni Boaes Gonçalves, em co-autoria com seus alunos Kiune Bezerra Ribeiro, Lucas de Lima Cavalcanti Gonçalves e Rogério Galdino Trindade, analisa a noção de desigualdade social a partir de dois bairros na cidade de João Pessoa, um habitado por classes médias e outro por classes populares. O quinto artigo dessa seção, de Tatiana Massaro, debruça-se, por sua vez, sobre o pensamento do antropólogo Eduardo Viveiros de Castro a partir da noção de relação em algumas perspectivas teóricas da etnologia indígena.
- 3 A seção Ensaio Fotográfico traz a contribuição de Luísa Toledo Barbosa, com imagens da Praça da Estação, em Juiz de Fora, Minas Gerais, a partir de um olhar que revela a memória da cidade.
- 4 A seção Etnográficas, aberta a relatos de campo e experimentações metodológicas, traz seis textos que abordam os mais variados temas de pesquisa etnográfica. Natânia Lopes apresenta aspectos do cotidiano da prostituição feminina de luxo em bordéis cariocas, enfatizando as relações de trabalho, as negociações com os clientes e os sistemas de controle. Lise Vogt Flores faz uma reflexão sobre sua experiência de ser afetada em campo, a partir de sua pesquisa de mestrado sobre ações judiciais que requerem medicamentos na Defensoria Pública do Paraná. Álvaro Katsuaki Kanasiro descreve o

trágico evento da inundação da cidade de Joso, ao norte de Tóquio, no Japão, acompanhando o trabalho de caridade de um centro espírita que tenta ajudar as vítimas do desastre. Mateus Henrique Zotti Maas propõe uma reflexão sobre a relação entre iniciação acadêmica e, ao mesmo tempo, religiosa numa Igreja do Santo Daime, na qual o antropólogo é iniciado e pesquisador. Gabriel Moreira Monteiro Bocchi faz uma descrição etnográfica do circuito de *shows* de uma banda independente de *rock* na cidade de São Paulo, a *Dance of Days*. Ana Carolina Estrela da Costa oferece um texto poético e político sobre pichação na cidade de Belo Horizonte e a maneira como *pixos* e pichadores levam a autora a encontrar a antropologia.

- 5 A seção Resenha traz comentários de duas coletâneas recentes, uma brasileira, *Direito Social ao Lazer no Brasil*, de autoria de Christianne Luce Gomes e Hélder Ferreira Isayama e outra argentina, *Hacerse un lugar: circuitos y trayectorias juveniles en ámbitos urbanos*, organizada por Mariana Chaves e Ramiro Segura.